

PSICOLOGIA ESCOLAR E DESENVOLVIMENTO HUMANO: O PAPEL DO CONTEXTO DA ESCOLA NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA

José Marcelo Dias Queiroz¹
Natasha Pinheiro Barbosa Toledo²

natasha.pinheiro.barbosa@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Humanas

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia Escolar; Saúde Mental; Educação; Desenvolvimento Infantil; Escola.

1 INTRODUÇÃO

A Psicologia Escolar tem papel fundamental na promoção da saúde mental e no fortalecimento dos processos educativos. Sob a perspectiva histórico-cultural de Lev Vygotsky, o desenvolvimento humano ocorre por meio das relações sociais e da mediação cultural, tornando a escola um espaço privilegiado para a construção do conhecimento e do desenvolvimento emocional e social dos estudantes (Vygotsky, 1991). Historicamente, a Psicologia Escolar esteve associada a práticas clínicas e individualizantes, centradas na responsabilização do aluno pelas dificuldades de aprendizagem. Atualmente, essa atuação é compreendida de forma mais ampla, considerando os aspectos sociais, familiares e institucionais envolvidos no processo educativo (Barbosa; Marinho-Araújo, 2010). Nesse contexto, o psicólogo escolar atua na promoção da saúde mental, no fortalecimento das relações interpessoais e na articulação entre escola, família e comunidade. A Lei nº 13.935/2019 representou um avanço ao garantir a inserção de psicólogos e assistentes sociais nas redes públicas de educação básica. Diante disso, este estudo teve como objetivo compreender a importância da Psicologia Escolar na promoção da saúde mental e no desenvolvimento infantil no contexto educacional.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida a partir do método de observação realizada durante estágio supervisionado em Psicologia Escolar, entre fevereiro e junho de 2026, em uma Secretaria Municipal de Educação da Zona da Mata Mineira. As observações ocorreram em aproximadamente dez escolas da rede pública, majoritariamente localizadas em áreas rurais. A coleta de dados foi realizada por meio da observação das atividades desenvolvidas pela psicóloga escolar em seu cotidiano profissional, permitindo compreender sua atuação, os desafios enfrentados e as contribuições da Psicologia para o ambiente escolar. A abordagem qualitativa mostrou-se adequada por possibilitar uma compreensão aprofundada das

¹ Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

² Psicóloga, Especialista em Docência do Ensino Superior e Professora do Curso de Psicologia no Centro Universitário Vértice Univértix.

experiências observadas e das relações estabelecidas no contexto investigado (Danna, 2013).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As observações realizadas evidenciaram que a atuação da psicóloga escolar ocorre de forma ampla e integrada ao contexto educacional, ultrapassando a realização de atendimentos individuais. Foram identificadas ações de escuta e acolhimento aos estudantes, orientação a professores, diálogo com familiares, acompanhamento de situações de vulnerabilidade emocional e mediação de conflitos. Tais práticas corroboram a perspectiva contemporânea da Psicologia Escolar, que compreende a escola como um espaço constituído por relações sociais dinâmicas e considera o sofrimento psíquico em sua dimensão coletiva e social (Barbosa; Marinho-Araújo, 2010). Observou-se que grande parte das demandas encaminhadas à profissional estava relacionada a dificuldades de aprendizagem, comportamento, socialização e questões emocionais. Em muitos casos, essas dificuldades mostraram-se associadas a fatores externos ao ambiente escolar, como vulnerabilidades socioeconômicas, questões familiares e ausência de rede de apoio. Esse resultado reforça a compreensão de que o desenvolvimento humano não pode ser dissociado das relações sociais e culturais vivenciadas pelo sujeito, conforme defendido por Vygotsky (1991) e discutido por Dias e Goi (2022). As observações também evidenciaram a relevância da atuação psicológica na promoção da saúde mental e no fortalecimento dos processos educativos. A escuta qualificada e o acolhimento oferecidos pela profissional favoreceram a compreensão integral dos estudantes, evitando processos de rotulação e contribuindo para o desenvolvimento de competências emocionais e sociais. Nesse sentido, a atuação observada aproxima-se do conceito de mediação proposto por Vygotsky (1991), segundo o qual as relações sociais desempenham papel central no desenvolvimento das funções psicológicas superiores. De modo semelhante, Fino (2001) destaca que a atuação mediadora amplia as possibilidades de desenvolvimento ao favorecer a construção de novas aprendizagens na Zona de Desenvolvimento Proximal. Entre os desafios identificados destacaram-se a elevada demanda de atendimentos, a escassez de profissionais e a persistência de concepções equivocadas acerca do papel do psicólogo escolar. Ainda é comum que sua atuação seja associada exclusivamente a práticas clínicas, desconsiderando sua contribuição para a promoção da saúde mental e para o fortalecimento das relações escolares. Tal realidade confirma as discussões apresentadas pelo Conselho Federal de Psicologia (2024), que ressalta a necessidade de ampliar a compreensão social acerca das atribuições do psicólogo no contexto educacional. Os resultados demonstram que a Psicologia Escolar exerce papel fundamental na promoção da saúde mental, na prevenção do sofrimento psíquico e na construção de ambientes educacionais mais acolhedores e inclusivos. Conforme Lima (2018), a atuação desse profissional contribui para os processos de aprendizagem e desenvolvimento ao articular ações voltadas não apenas aos estudantes, mas também aos professores, gestores e famílias. Dessa forma, a presença do psicólogo fortalece as relações entre escola, família e comunidade, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo possibilitou compreender a relevância da Psicologia Escolar para a promoção da saúde mental e para o fortalecimento dos processos educativos. As observações realizadas evidenciaram que a atuação do psicólogo escolar ultrapassa a perspectiva tradicional centrada em atendimentos individuais, configurando-se como uma prática preventiva, coletiva e integrada à realidade escolar. Também foi possível verificar que o desenvolvimento infantil é influenciado por fatores sociais, familiares e institucionais, o que reforça a necessidade de intervenções que considerem a complexidade das relações presentes no contexto educacional. Nesse sentido, a atuação do psicólogo contribui para a mediação de conflitos, o acolhimento das demandas emocionais e o fortalecimento dos vínculos entre escola, família e comunidade. Apesar dos avanços proporcionados pela inserção da Psicologia na educação, persistem desafios relacionados à alta demanda de atendimentos, à limitação de recursos e à compreensão inadequada sobre as atribuições desse profissional. Conclui-se que a Psicologia Escolar desempenha papel indispensável na construção de práticas educacionais mais humanizadas, inclusivas e comprometidas com o desenvolvimento integral dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Raquel Maria; MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria. Psicologia escolar no Brasil: considerações e reflexões históricas. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, Campinas, v. 27, n. 3, p. 393-402, jul./set. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/HfFbGhyKP8vqpXtJFW9n9FP/?lang=pt>. Acesso em: 12 abr. 2026.

BRASIL. Lei nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019. **Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica**. Brasília, DF: Presidência da República, 2019. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/l13935.htm. Acesso em: 25 mar. 2026.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Cartilha Psicologia e Serviço Social na Educação Básica: Lei 13.935**. Brasília, DF: CFP, 2024. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2024/07/cartilha_educacao_A5_web.pdf. Acesso em: 26 mar. 2026.

DANNA, Marilda Fernandes; PACHECO, Maria Amélia. **Aprendendo a observar: fundamentos de metodologia científica e prática de pesquisa**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

DIAS, Patrícia da Silva; GOI, Mara Elisângela Jappe. Lev Vygotsky: influências e contribuições para o campo educacional no que se refere ao desenvolvimento e aprendizagem do indivíduo. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 12, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i12.33222>. Acesso em: 11 abr. 2026.

FINO, Carlos Nogueira. Vygotsky e a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP): três implicações pedagógicas. **Revista Portuguesa de Educação**, Braga, v. 14, n. 2, p. 273-291, 2001.

LIMA, Maysa dos Santos de. **Psicologia escolar: a promoção da saúde mental na escola**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2018. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br>. Acesso em: 25 abr. 2026.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.